



Mercedes-Benz Sprinter:
a maior capacidade entre as vans



Neobus amplia família
de modelos Spectrum

GRUPO RUAS REFORÇA OPERAÇÃO EM SÃO PAULO COM BIARTICULADOS



Citroën Jumper tem novo
design e preço competitivo

Agrale e Siemens
apresentam ônibus híbrido

Debate sobre mobilidade
destaca sistema BRT

GOIÂNIA: Serviço de transporte otimiza comunicação com usuários

8ª FetransRio

Mobilidade inteligente

10, 11 e 12 de novembro de 2010. Marina da Glória, Rio de Janeiro





Mercedes-Benz

Ônibus Mercedes-Benz. Retorno garantido.



A Mercedes-Benz tem a linha de chassis urbanos mais completa para sua cidade. São ônibus mini, micro, midbus e urbanos. Todos com o melhor custo-benefício, porque proporcionam maior rentabilidade, economia de combustível e um alto valor de revenda. Além de ser reconhecida como

a marca de maior confiança, ainda tem a maior Rede de Concessionários do país, com vendedores especializados para prestar sempre o melhor serviço a você. Passe em um Concessionário Mercedes-Benz e saiba por que o retorno é sempre garantido. 0800 970 90 90 – www.mercedes-benz.com.br.

Álcool chega ao ônibus

Há 30 anos, em 1979, o Brasil vivia muito incomodado com dois graves problemas. Um deles tinha a ver com a renitente, assombrosa e corrosiva inflação. Outro drama não menos preocupante era como resolver a questão da dependência maciça do petróleo importado. O álcool, naquele ano, ainda engatinhando, entrou em apenas 0,3% dos automóveis licenciados. Só a partir dos anos 1980 o etanol acelerou sua participação nos motores dos automóveis, atingindo o auge em 1987 com presença em 94,4% dos carros emplacados.

Daí para frente os fatos são bem conhecidos – por falta do produto na bomba, o combustível derivado da cana desabou na credibilidade. E, com a má fama da distribuição, o carro a álcool viveu os anos 1990 no limbo. Em alguns exercícios, como 1997 e 1998, sua participação chegou ao fosso de 0,1% no placar dos automóveis emplacados.

A história mudou a partir de 2003 com a adoção pelas montadoras da tecnologia flex fuel, que permite a utilização de gasolina e álcool em qualquer proporção no mesmo motor. O consumidor, pragmático, aderiu rapidamente, claro, atraído não justamente por ser o álcool um combustível mais limpo e ecológico, mas, sim, pelo preço, mais em conta que a gasolina.

O Brasil está certamente entre os raros países que encontraram nos biocombustíveis soluções ao mesmo tempo ecológicas e econômicas. E não é de hoje. Há mais de 30 anos nascia o Proálcool, se bem que na época sem o viés ecológico, mas, claramente, com a intenção de se ter uma alternativa nacional ao bicho-papão chamado petróleo importado. O País, em 1980, trazia de fora 83% do petróleo que consumia por um salgado preço de US\$ 92 o barril, despesa que causava rombo nas contas externas.

Hoje o Brasil é autossuficiente, mas o petróleo continua caro, na mão de poucos e, por isso mesmo, é preciso diversificar as fontes de energia. Agora, há um dado novo: o combustível verde ajuda também a combater o mal da poluição.

Se nos carros o álcool entrou e está consolidado nos motores flex fuel, nos caminhões e ônibus, o Brasil ainda engatinha na solução do combustível verde. Com os novos estímulos ao uso do combustível renovável, ônibus movidos a etanol começam a ser testados no País e, quem sabe, poderão integrar em breve as frotas urbanas e contribuir para atenuar a poluição ambiental.

MAIS DE UM SÉCULO E CRESCENDO



IRIZARBRASIL **12** anos





DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

EVENTOS CORPORATIVOS

Sabrina Baijalardi
sabrina@otmeditora.com.br

MARKETING

Camila Novo
camila@otmeditora.com.br

REDAÇÃO

Editor

Eduardo Alberto Chau Ribeiro
ecribeiro@otmeditora.com.br

Colaboradores

Sonia Crespo
soniacrespo@otmeditora.com.br

Márcia Pinna Raspanti

marcia.pinna@otmeditora.com.br

Projeto Gráfico

Artworks Comunicação
www.artworks.com.br

EXECUTIVOS DE CONTAS

Carlos A. Crisculo
carlos@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto

vito@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin

gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Alcindo Fontana

fontal@otmeditora.com.br

CIRCULAÇÃO

Tania Nascimento
tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina

Gilberto A. Paulin / João Batista A. Silva

Tel.: (41) 3027-5565 - spala@spalamkt.com.br

Tiragem

8.000 exemplares

Impressão:

Neoband

Assinatura Anual: R\$ 120,00 (seis edições e quatro Anuários).

Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta-corrente, cartão de crédito Visa ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas edições.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas da OTM Editora.

A edição circula no mês subsequente ao de capa

SUMÁRIO

GRUPO RUAS

Sempre ousado e inovador, Grupo Ruas dá uma nova cartada nos negócios com a aquisição de 100 novos biarticulados urbanos para suas empresas da capital paulista **8**

MERCEDES-BENZ

Montadora apresenta a nova van Sprinter 413 CDI, com capacidade para 20 passageiros, adequada para transporte executivo, escolar, de turismo e de fretamento **12**

VOLARE

Com a reação nas vendas de minibus para os mercados escolar e de fretamento, a encarroçadora gaúcha Volare lança novo logotipo e projeta boas perspectivas para 2010 **16**

NEOBUS

O Spectrum Class 320 acaba de ser lançado pela encarroçadora gaúcha e traz para os usuários uma nova dimensão de bagageiro, que facilita o manuseio das malas **18**

INDUSCAR/CAIO

Encarroçadora paulista supera a retração gerada pela crise econômica com crescimento entre 15% e 20% na produção de ônibus entre outubro e dezembro deste ano **20**

MARCOPOLO

A maior fabricante de carrocerias do País registra nos últimos três meses do ano resultados positivos, estimulados pelo recente lançamento de ônibus da Geração 7 **22**

IRIZAR

A empresa de transporte intermunicipal Camurujipe, da Bahia, reforça a frota de ônibus e amplia o conforto dos usuários com a compra de 20 novos carros Irizar PB **24**

MASCARELLO

Produzidos pela encarroçadora paranaense, 60 ônibus GranVia já circulam pelas ruas de Goiânia (GO), reforçando a frota de transporte da Viação Riacho Grande **26**

CITROËN

Chega ao mercado o minibus Jumper da linha 2010 equipado com o novo motor FTP de 2,3 litros, mais econômico e com menor índice de emissões **28**

FIAT

A montadora lançou o novo Doblò, com duas motorizações e mais versões, que passou pela primeira reestilização importante desde o início de vendas em 2002 **30**

SCANIA

Série K de chassis de ônibus completa um ano e ganha espaço no mercado de rodoviários com os resultados dos testes realizados pelo projeto Bus Challenge **32**

MAIORES E MELHORES

Entrega do prêmio Maiores e Melhores do Transporte & Logística contou com a presença de mais de 600 convidados e consagrou o desempenho das empresas vencedoras **34**

GOIÂNIA

Com a implantação do serviço SiM, a cidade começa a oferecer aos usuários de ônibus informações instantâneas, como horários, itinerários e situação do trânsito **36**

MEGACIDADES

Realizada pela Michelin e pelo Centro de Transporte Sustentável na capital fluminense, a Convenção Mobilidade Sustentável destacou a necessidade de investimentos no setor **40**

BILHETAGEM

A Empresa 1 venceu licitação para fornecer tecnologia de bilheteira à Cidade da Guatemala que está modernizando seu sistema de transporte coletivo **46**

HÍBRIDO

A parceria ecológica entre a fabricante de chassis Agrale e a Siemens Brasil gerou o Hybribus, ônibus movido a eletricidade e diesel que já está em teste na cidade de Santiago **47**

FRESP

Realizado mais uma vez no Sofitel Jequitimar, do Guarujá, o encontro anual de Fretamento e Turismo se firmou como importante espaço de negócios para o setor **50**

BRIDGESTONE

Com o lançamento do pneu 295/80R previsto para 2010, empresa ampliará portfólio de produtos e prevê atender 70% das aplicações na frota brasileira de ônibus **52**

MICHELIN

Mesmo diante de uma redução de 25% nas vendas de pneus novos, a fabricante Michelin manterá seus planos de investimentos no Brasil **54**

ACESSIBILIDADE

Já circulam na cidade de São Paulo táxis adaptados para o transporte de cadeirantes ou de pessoas com restrição temporária de mobilidade **55**

ANTP

Congresso da entidade enfatizou temas relativos à mobilidade necessária para os megaeventos esportivos da Copa do Mundo, em 2014, e dos Jogos Olímpicos, em 2016 **56**

VIAÇÃO GARCIA

Ao completar 75 anos de operações, a Viação Garcia abre as portas do recém-criado Espaço Memória, onde mais de 6 mil itens catalogados contam a história da empresa **60**

CARROCERIAS

Fabricantes de carrocerias estimam que 2009 vai fechar com vendas domésticas de cerca de 21.500 unidades, o que representará queda de 14% em relação a 2008 **66**

SEÇÕES

Editorial **3**
Panorama **62**
Custos Operacionais **64**



Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 705 Campo Belo

CEP 04604-006 - São Paulo, SP

Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

www.revistatechnibus.com.br

otmeditora@otmeditora.com.br

Filiada a:

Para quem está sempre pensando
em melhorar a sua frota.



Para aumentar a rentabilidade da sua frota, use Mobil Delvac[®]. Uma linha completa de lubrificantes com o melhor da tecnologia internacional para você reduzir custos com manutenção, ganhar desempenho e proteger o seu negócio. Mobil Delvac[®] é recomendado pela Mercedes-Benz.

©2009 O nome MOBIL DELVAC[®] e todos os nomes dos produtos Mobil[®] constantes neste anúncio são marcas registradas da Exxon Mobil Corporation, de suas subsidiárias ou distribuidores autorizados.



Mobil[®] Você em Alta Performance.



José Ruas, fundador do Grupo Ruas, que controla as operadoras Viação Campo Belo e Viação Cidade Dutra e a encarroçadora Induscar/Caio, entre outras empresas

Mais biarticulados nos corredores

Cinco anos depois de comprar o primeiro lote de biarticulados para operar no sistema de transporte de São Paulo, José Ruas adquire mais 100 novos ônibus com a mesma configuração para reforçar a operação na cidade

Sonia Crespo

A partir de fevereiro de 2010, o sistema de transporte público da cidade de São Paulo terá mais 100 ônibus biarticulados. O Grupo Ruas, que possui quatro grandes empresas de transporte coletivo na capi-

tal, duas empresas de transporte rodoviário e a encarroçadora Induscar/Caio, acaba de anunciar a compra de 100 unidades dos recém-lançados chassis B9Salf da marca Volvo, com 100% de piso baixo, que

receberão uma carroceria diferenciada, de 26,5 metros de comprimento, da empresa Induscar/Caio, de Botucatu (SP). O Grupo Ruas é pioneiro do setor na compra e na utilização de ônibus biarticulados nos cor-

redores da cidade de São Paulo. Em 2004, adquiriu o primeiro lote de 101 biarticulados que mudaram a paisagem do transporte da cidade, causando fortes impactos – visual na população e comercial em relação aos concorrentes. José Ruas, o dono do grupo, é o tipo de executivo que avalia detalhadamente sua compra de acordo com o custo-benefício que ela lhe proporcionará. "Por isso fiz um cálculo de custos referentes à manutenção, ao combustível e ao tempo gasto com o carro parado para embarque e desembarque, por ônibus. Minhas contas me mostraram que os biarticulados, que hoje ainda encontram uma grande resistência por parte de muitos empresários brasileiros, são a melhor opção para o negócio. Sendo assim estamos adquirindo mais 100 chassis deste modelo, com uma configuração renovada de chassi", explica o empresário (veja quadro). Ele destaca que a compra é, ao mesmo tempo, uma ampliação e uma renovação das frotas das empresas Viação Cidade Dutra e Viação Campo Belo, que já possuem em suas frotas, 61 e 40 biarticulados, respectivamente. Ruas faz questão de manter todas as frotas novas: a idade média dos ônibus da Viação Campo Belo, por exemplo, onde se encontra a sede do Grupo Ruas, é de 3,7 anos.

Além das vantagens de economia na manutenção e no combustível proporcionadas pelos veículos biarticulados, o empresário também avaliou, ao longo de cinco anos convivendo com esse modelo, que o modelo representa uma economia conside-

rável por passageiro transportado. "O novo biarticulado tem mais espaço interno, o que significa que mais passageiros embarcam na mesma viagem, com o mesmo custo", avalia. Os chassis Volvo começarão a ser encarroçados pela empresa Induscar/Caio a partir de janeiro de 2010 e, já em fevereiro, José Ruas espera vê-los em operação. A conta total do novo investimento encostará na casa dos R\$ 100 milhões. Essa conta, adianta o empresário, será paga por meio de financiamento. "Daremos uma pequena entrada, mas a maior parte desta verba será financiada pelo BNDES", conta.

OUSADIA DE RESULTADOS – Há décadas o empresário português José Ruas preserva o singelo hábito de acordar cedo todos os sábados e levar o carro para lavar no posto de gasolina próximo de sua casa. A perseverança, aliás, é uma constante no dia-a-dia de trabalho deste imigrante que desembarcou no Brasil há exatos 60 anos, com uma quantia parca de dinheiro no bolso, e ao longo desse período, construiu paulatinamente um conglomerado empresarial no Estado de São Paulo, formado hoje por quatro grandes empresas de transporte urbano de passageiros na capital, duas empresas de transporte rodoviário de passageiros e a encarroçadora de ônibus Induscar/Caio, sediada em Botucatu (SP), além de outros pequenos negócios espalhados por diversas áreas.

Prestes a completar 82 anos de idade em janeiro próximo, Ruas demonstra a

sabedoria que o tempo lhe concedeu através de uma fala mansa e inteligente. Enquanto fala, não perde um detalhe do que acontece ao seu redor. Conta rapidamente alguns episódios marcantes de sua vida, como sua vinda para o Brasil. "Lá no vilarejo onde nasci, Fornos de Algodres (Portugal), tínhamos tudo de que precisávamos. Papai era uma espécie de fazendeiro, criava ovelhas, plantava e colhia os alimentos para nossa subsistência. No entanto, quando eu tinha por volta de 20 anos, quis fazer meu próprio negócio. Então pensei que poderia vender o queijo produzido por meu pai (queijo da Serra da Estrela, hoje bastante conhecido na região) para o mercado de Coimbra, onde um primo nosso tinha um armazém. A ideia era boa mas o armazém de meu primo não dispunha de frigoríficos (geladeiras), o que comprometeria o armazenamento do produto. Achei, então, que uma boa alternativa para progredir na vida seria me aventurar no Brasil", relata o empresário. Ao chegar ao Brasil, em setembro de 1949, montou primeiramente um bar no centro de São Paulo, em sociedade com um tio que morava aqui e, em seguida, uma padaria no bairro da Pompeia (zona oeste). O negócio de padaria, conta o empresário, não era para ele, que queria crescer, empreender. Com o olhar observador que preserva até hoje, notava o intenso movimento diário de passageiros no ponto de ônibus em frente à padaria. "Achei que o serviço de transporte poderia ser um bom negócio e, graças a Deus, eu estava cer-

PISO BAIXO TOTAL MELHORA A ACESSIBILIDADE

Os biarticulados que estarão rodando pela cidade de São Paulo a partir de fevereiro de 2010 apresentam chassis B9SALE, uma nova configuração de ônibus produzida pela Volvo do Brasil, com 100% de piso baixo, que permite maior capacidade de transporte e menor custo

operacional por passageiro transportado. Nesta versão, o motor aparece entre os eixos, que permite a instalação de quatro portas em piso baixo. "Não é necessária a colocação de escadas e nem existem des-



níveis no interior do veículo", destaca o gerente de Ônibus Urbanos da Volvo Buses Latin America. O chassi vem com motor Volvo de 9 litros com 360 cv de potência.

to", regozija-se. Pesquisou e comprou, em 1961, a então Viação Campo Belo que tinha, na época, frota de 18 ônibus. Começava aí a próspera saga do Grupo Ruas.

A PROPAGAÇÃO DOS COLETIVOS – A pequena empresa de Ruas logo cresceu, expandiu sua frota e o empresário tomou gosto pelo negócio. A partir de então, passou a acompanhar outras empresas do setor e, paulatinamente, foi compondo novas sociedades em novas aquisições. Chegou a ter dezesseis empresas de transporte urbano. Hoje, diz o empresário, o Grupo Ruas é composto apenas pelas viações Campo Belo, Cidade Dutra e Via Sul, que atendem a zona sul da capital paulista, e pela Viação Vip, que operam na zona leste da cidade. Com estas quatro frotas Ruas integra dois consórcios do transporte urbano de São Paulo. Num deles, o Consórcio 7, os ônibus das empresas de Ruas transportam 42% da demanda diária de passageiros. Somados, os ônibus que compõem as frotas destas quatro empresas chegam a 4,4 mil, entre modelos convencionais, articulados e biarticulados. O grupo também administra as



As quatro empresas de José Ruas em São Paulo possuem frota conjunta de 4,4 mil ônibus

empresas de transporte rodoviário de passageiros Viação Rápido Brasil e Viação Ultra, que atendem linhas entre a capital paulista e a Baixada Santista.

José Ruas conta que sempre teve apetite voraz por novos negócios. Tentou, mais de uma vez, aventurar-se em empreitadas fora do Estado de São Paulo. Há cerca de 40 anos esteve prestes a fechar a compra de duas grandes transportadoras rodovi-

árias de passageiros, uma sediada no interior paulista e outra em Curitiba (PR). Mas as circunstâncias das transações, que exigiam sua presença constante longe de casa e dos inúmeros negócios que possuía na capital, acabaram fazendo com que os negócios não se concretizassem.

Mas uma das maiores – e melhores – transações comerciais realizadas pelo imigrante oriundo da pequena Algodres foi a compra da então encarroçadora Caio, em 2000. "No começo eu nem queria, mas meus filhos insistiram para que eu não ficasse fora do negócio. Pensei bem, conhecia a capacidade de cada um deles, e decidi fechar a compra. Não pense que foi fácil. No começo enfrentamos muitas adversidades. Contávamos com apenas 600 funcionários", recorda. Hoje a encarroçadora, que passou a se chamar Induscar/Caio, tem 4 mil colaboradores. Paulo, Marcelo e Ana, os três filhos de José Ruas, estão à frente do negócio, que passou a ser oficialmente controlado pela família no início deste ano. "Estamos indo muito bem. Mesmo este ano, que teve um começo difícil para o setor, está sendo bem proveitoso para nós. Já temos encomendas até abril de 2010", faz questão de anunciar.

RAIO-X DO SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO DE SÃO PAULO

Frota contratada:

14.935 veículos

(8.958 no subsistema estrutural e 5.977 no subsistema local)

Idade média da frota: 4,5 anos

Quantidade de veículos adaptados: 3.338

Número de operadoras:

17 empresas (concessionárias)

9 cooperativas (permissionárias)

Número de linhas:

1.341

(888 concessionárias

e 453 permissionárias)

Extensão das linhas municipais:

4.409 km

Média diária de passageiros transportados:

dia útil em out. 2009 –

9,8 milhões (concessionárias) e

3,8 milhões (permissionárias);

de out. 2008 a out. 2009 –

5,8 milhões (concessionárias) e

9,4 milhões (permissionárias)

Passageiros transportados em nov. 2009:

2,62 bilhões

(1,57 milhão no subsistema estrutural e

1,05 milhões no subsistema local)

Gratuidade: 20,2 milhões/mês, correspondentes a 8% dos embarques

Receita tarifária: R\$ 307,3 milhões (mês)

Fonte: SPTrans, base outubro de 2009

**GUATEMALA, O MAIOR PROJETO
DE REFORMULAÇÃO DE TRANSPORTE
DO MUNDO. SE DEPENDER DA EMPRESA 1,
TAMBÉM SERÁ O MELHOR.**



A Empresa 1 realizará a implantação da bilhetagem eletrônica no maior projeto de reformulação de transporte do mundo, na Guatemala. O projeto prevê a integração entre o modal massivo (solução BRT) e o coletivo (3.170 ônibus urbanos); 100% de utilização de cartão para pagamento de tarifa. Através da experiência, inovação e qualidade dos serviços prestados, a Empresa 1 realiza mais um projeto ousado.

Saiba mais. Ligue: +55 31 3516 5200 ou acesse: www.empresa1.com.br.

EMPRESA 1. SOLUÇÕES EM BILHETAGEM ELETRÔNICA.

 **Empresa1**



Nova Sprinter: com a maior capacidade do segmento

Mercedes-Benz aumenta gama de produtos da linha Sprinter e mira os transportes de fretamento, turismo, transporte executivo e escolar

A Mercedes-Benz aumentou as configurações de seu modelo de van Sprinter, de olho no crescente mercado de transfer. Segundo a montadora, a nova Sprinter 413 CDI, lançada durante o Salão Internacional do Transporte (Fenatran), é o modelo que dispõe de maior capacidade de transporte (19 lugares mais o banco do motorista) entre os veículos de linha do mercado nacional. Entre os principais alvos da Mercedes com a nova versão estão os deslocamentos entre aeroportos e locais de hospedagem e o transporte de executivos nos grandes centros urbanos.

A estratégia de apresentação da montadora tem sido explorar grandes eventos do setor de turismo como congressos de agências de viagens. De acordo com o gerente de vendas da linha Sprinter, Sérgio Galhardo, com o novo modelo a Mercedes-Benz passa a oferecer a opção de maior capacidade do segmento e também uma linha de vans ainda mais versátil. Além das operações de transfer, a empresa também está de olho em uma maior fatia nos segmentos escolar e de fretamento.

Além da nova configuração da Sprinter,

a Mercedes-Benz fechou importantes contratos para o fornecimento de chassis de ônibus. Para o governo do Estado de São Paulo, por exemplo, a montadora vai fornecer 645 equipamentos para utilização no transporte escolar. Os veículos serão encarroçados pela Marcopolo e pela Induscar/Caio sobre o modelo de chassi LO 812, com capacidade para 31 passageiros, e que serão distribuídos pelo governo paulista para equipar prefeituras de cidades do estado para transporte de estudantes das redes municipal e estadual de ensino. De acordo com a Mer-



A nova Sprinter 413 CDI dispõe de maior capacidade de transporte do segmento: 19 lugares mais o banco do motorista

cedes-Benz, a compra dos veículos foi feita por meio da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) e até o final deste ano todos os chassis serão entregues às encarregadoras. Os chassis são apontados pela montadora como ideais para o operações que demandam robustez, resistência, baixo consumo de combustível e baixo custo operacional.

MAIOR VENDA DE 2009 – A Daimler Buses, unidade de negócios da Daimler AG, começou a entregar em outubro as primeiras das 1.045 unidades da maior venda de chassis para ônibus realizada pela Mercedes-Benz no continente sul-americano neste ano. Os chassis serão

usados no transporte urbano de Santiago, capital do Chile. O sistema de BRT Transantiago é operado por 11 empresas e Daimler vai fornecer os chassis para equipar as frotas de seis delas. Segundo informações da Mercedes, os chassis são do modelo O 500 U, com piso baixo.

Os chassis são produzidos na fábrica em São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, e serão encarregados pela Induscar/Caio. A encomenda das empresas chilenas contou com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Segundo o vice-presidente de Ônibus da Mercedes na América Latina, Joachim Maier, a venda é uma importante conquista e represen-

ta os esforços feitos pela montadora na busca de maior participação no mercado de Ônibus na América Latina. O sistema integrado da capital chilena abrange mais de 10 mil km de extensão nos modais ferroviário, metropolitano e de ônibus. Desse total 60 km estão reservados para utilização por ônibus. O Transantiago possui num total de 326 linhas de ônibus e o volume de viagens chega a 4 milhões diariamente. Cerca de 3.800 dos 6.400 ônibus utilizados atualmente em Santiago são da marca Mercedes, representando uma participação de quase 60%, segundo a montadora.

FINANCIAMENTOS CRESCEM 14% –

O Banco Mercedes-Benz teve um aumento de 14% no volume de crédito concedido entre janeiro e outubro deste ano, em comparação com o mesmo período de 2008. De acordo com a montadora, os financiamentos nos dez primeiros meses deste ano somaram R\$ 2,5 bilhões e no mesmo período de 2008 o volume financiado foi de R\$ 2,2 milhões. A modalidade de crédito com maior participação nos contratos foi o Finame (R\$ 1,90 bilhão) o que representa 69% das transações feitas em 2009 pelo banco.

De acordo com a montadora, a carteira do banco atingiu R\$ 5,6 bilhões por conta do movimento registrado até outubro, aumento de 24% em comparação com o mesmo período de 2008.

Os primeiros dos 1.045 ônibus destinados ao Transantiago foram entregues em outubro



Consolidando mais



1 ano de sucesso

70.000 Validadores

25 milhões de transações/dia



APB
PRODATA
BRASIL

Sempre comprometida com
as expectativas do mercado